



A INTEGRALIDADE COMPROMETIDA DA PESSOA IDOSA FRENTE À SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DURANTE A PANDEMAI DE COVID-19

THE COMMITTED INTEGRALITY OF THE ELDERLY IN A SITUATION OF VIOLENCE DURING THE COVID-19 PANDEMIC

LA INTEGRALIDAD COMPROMETIDA DE LA PERSONA MAYOR ANTE LA SITUACIÓN DE VIOLENCIA DURANTE LA PANDEMIA DEL COVID-19

Francisca Alves da Silva¹, Lucas Morais Santana², Francisco Adalberto do Nascimento Paz³

e351518

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i5.1518>

PUBLICADO: 05/2022

RESUMO

Objetivo: analisar as evidências científicas sobre o comprometimento da integralidade da pessoa idosa após os casos de violência durante a pandemia de COVID-19 **Método:** Revisão integrativa dos artigos nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDEF (Base de Dados da Enfermagem), PubMed, publicados nos últimos cinco anos, a partir dos descritores: Maus-tratos ao idoso (*Elder Abuse*), Idoso (*Aged*), Violência (*Violence*), Pandemia por COVID-19 (*COVID-19 pandemic*). Para aprimoramento, utilizou-se o fluxograma PRISMA. **Resultados:** Foram identificados 5 artigos que proferem que os casos de violência contra a pessoa idosa tiveram grande aumento na pandemia devido ao isolamento social, onde afetam a integralidade da pessoa idosa por meio dos aspectos físicos, psicológicos e sociais. **Conclusão:** O estudo traz grande relevância para o cenário atual e para os setores interessados nos casos de violência contra a pessoa idosa que possuem um aumento considerável na sociedade atual, sobretudo em tempos de pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoa idosa. COVID-19. Integralidade. Violência

ABSTRACT

OBJECTIVE: to analyze the scientific evidence on the impairment of integrality of the older person after cases of violence during the COVID-19 pandemic **METHOD:** Integrative review of articles in the Virtual Health Library (VHL), SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), LILACS (*Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences*), BDEF (*Nursing Database*), PubMed, published in the last five years, from the descriptors: Elder Abuse, Elderabuse, Elderly (Aged), Violence, Pandemic by COVID-19 (*COVID-19 pandemic*). For improvement, the PRISMA flowchart was used. **RESULTS:** Five articles were identified that cases of violence against the older person had a great increase in the pandemic due to social isolation, which affect the integrality of the older person through physical, psychological and social aspects. **CONCLUSION:** The study brings great relevance to the current scenario and to the sectors interested in cases of violence against the old person that have a considerable increase in current society, especially in times of pandemic.

KEYWORDS: Old person. Completeness. COVID-19. Violence

¹ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA

² Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA

³ Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Doutor em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA/RS. Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA/RS. Especialista em Metodologia do Ensino de Biologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI e Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTEGRALIDADE COMPROMETIDA DA PESSOA IDOSA FRENTE À SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Francisca Alves da Silva, Lucas Moraes Santana, Francisco Adalberto do Nascimento Paz

RESUMEN

OBJETIVO: analizar la evidencia científica sobre el deterioro de la integralidad de la persona mayor tras casos de violencia durante la pandemia de COVID-19. **MÉTODO:** Revisión integradora de artículos en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), SCIELO (Biblioteca Científica Electrónica en Línea), LILACS (Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud), BDENF (Base de Datos de Enfermería), PubMed, publicado en los últimos cinco años, a partir de los descriptores: Elder Abuse, Elderabuse, Elderly (Aged), Violence, Pandemic by COVID-19 (COVID-19 pandemic). Para la mejora, se utilizó el diagrama de flujo PRISMA. **RESULTADOS:** Se identificaron cinco artículos que los casos de violencia contra la persona mayor tuvieron un gran incremento en la pandemia debido al aislamiento social, que afectan la integralidad de la persona mayor a través de aspectos físicos, psicológicos y sociales. **CONCLUSIÓN:** El estudio aporta gran relevancia al escenario actual y a los sectores interesados en casos de violencia contra la persona mayor que tienen un incremento considerable en la sociedad actual, especialmente en tiempos de pandemia.

PALABRAS CLAVE: Viejo. COVID-19. Integridad. Violencia.

INTRODUÇÃO

No Brasil, desde 1940, a população idosa tem altas taxas de crescimento populacional, e estima-se que, em 2040, haverá 153 idosos para cada 100 pessoas com menos de 15 anos. Diferente do que ocorre em muitos países desenvolvidos, o aumento da população idosa brasileira é progressivo e rápido, o que aponta novos desafios para o setor de saúde, devido à mudança do perfil epidemiológico do país. A carga de limitações físicas e cognitivas decorrentes da senilidade e senescência bem como os conflitos intergeracionais que esses indivíduos possam vivenciar aumentam sua vulnerabilidade às enfermidades sociais, dentre as quais, destaca-se a violência (ANTEQUERA *et al.*, 2021).

Quando associados ao baixo nível social, despreparo da família para a prestação de cuidados e histórico recorrente de conflitos intrafamiliares, tais problemas podem ser fatores na ocorrência do fenômeno de maus-tratos contra idosos. Maus-tratos contra o idoso é definido como qualquer tipo de ação ou omissão que ocorra individual ou coletivamente, em uma única ocasião ou repetidamente, dentro de uma relação em que existe confiança ou expectativa, causando danos e/ou angústia ao idoso. A discussão sobre o fenômeno ainda tem pouca visibilidade no meio acadêmico, no entanto, merece atenção especial dada a vulnerabilidade e os danos resultantes desse fenômeno à saúde pública e à qualidade de vida da população idosa (SOUSA *et al.*, 2021).

De acordo com a Lei nº 12.461 de 2011, a violência contra o idoso é considerada qualquer ato ou omissão que cause morte, dano ou sofrimento físico ou mental em locais públicos ou privados. Pode ser representado pelos seguintes tipos: físico, mental, sexual, abandono, negligência, econômico e ignorância de si mesmo (SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2011). Assim, é plausível compreender que a violência está inserida em um problema epidemiológico, socioeconômico e cultural, que carece de cuidados nos demais setores e profissionais competentes na promoção e prevenção dos riscos que podem levar o idoso a ser vítima desse tipo de violência (OLIVEIRA *et al.*, 2018).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTEGRALIDADE COMPROMETIDA DA PESSOA IDOSA FRENTE À SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DURANTE A PANDEMIAS DE COVID-19
Francisca Alves da Silva, Lucas Moraes Santana, Francisco Adalberto do Nascimento Paz

Para conter e reduzir a disseminação do COVID-19 recomendam-se procedimentos preventivos não farmacológicos aprimorados, incluindo distanciamento social ou espacial, fato observado tanto em ambientes domiciliares quanto em serviços de assistência a idosos. No entanto, apesar da necessidade desse procedimento, podem ser observadas consequências tanto de curto quanto de longo prazo para a saúde das populações idosas, com foco na ocorrência de violência. Esse problema não é um fenômeno novo, até 10% dos idosos o vivenciam a cada ano, e as vítimas podem vivenciar mais de um tipo de violência ao mesmo tempo. No entanto, é possível ver o isolamento social durante a pandemia agravando fatores que colocam os idosos em maior risco (RIBEIRO *et al.*, 2021).

O distanciamento social também pode levar a problemas de saúde mental que prejudicam ainda mais o bem-estar dos idosos, como solidão, insônia, ansiedade, perda de apetite e depressão. Essas vulnerabilidades fazem parte de um conjunto de processos e condições que, além de ameaçar o direito dos idosos a envelhecer com dignidade e saúde, contribuem e desencadeiam a violência que precisa ser enfrentada (LIMA, 2020). Portanto, este estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas sobre o comprometimento da integralidade da pessoa idosa após os casos de violência durante a pandemia de COVID-19, que por se tratar de um problema de saúde pública, onde afeta direta e indiretamente à integralidade da pessoa idosa, esta pessoa possui grande relevância política, econômica e social.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, onde inclui a análise de pesquisas relevantes que subsidiem a tomada de decisão e o aprimoramento da prática clínica, além de apontar lacunas de conhecimento que precisam ser preenchidas com novos desempenhos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Esse método de pesquisa permite a síntese de vários estudos publicados e permite que conclusões gerais sejam tiradas em áreas de conhecimento distinto. A revisão integrativa sintetiza de forma sistemática, ordenada e abrangente os resultados da pesquisa de um determinado tópico ou questão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Desse modo, a questão norteadora que fundamentou este estudo foi “quais as situações que afeta a integralidade do idoso após casos de violência durante o período da pandemia de COVID-19?”.

A revisão integrativa possui 6 etapas para a realização do estudo, que são: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Este estudo seguiu, para a elaboração da questão de pesquisa, a orientações da estratégia PECO, que é composta pelos seguintes itens: P (população), E (exposição), C (comparador) e O



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTEGRALIDADE COMPROMETIDA DA PESSOA IDOSA FRENTE À SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DURANTE A PANDEMAI DE COVID-19
Francisca Alves da Silva, Lucas Moraes Santana, Francisco Adalberto do Nascimento Paz

(desfecho). Logo, a pergunta norteadora deste estudo formulada por meio dessa estratégia para a fundamentação da revisão é “quais as situações que afetam a integralidade do idoso após casos de violência durante o período da pandemia de COVID-19?”.

TABELA 1. Estratégia PECO utilizada nesta revisão.

ACRÔNIMO	TERMOS
P (Paciente)	Idosos que sofrem violência
E (Exposição)	Pandemia de COVID-19
C (Comparação)	NÃO SE APLICA
O (Desfecho)	Integralidade comprometida após os casos de violência

FONTE: Francisca Alves da Silva, Lucas Moraes Santana e Francisco Adalberto do Nascimento Paz.

Para a amostra foi realizado um levantamento de estudos por meio da busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDNF (Base de Dados da Enfermagem) e PubMed, nos anos de 2017 a 2022. Para melhorar a busca dos artigos, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do *Medical Subject Headings* (MeSH), que são: Maus-tratos ao idoso (*Elder Abuse*), Idoso (*Aged*), Violência (*Violence*), Pandemia por COVID-19 (*COVID-19 pandemic*). Foi realizado o cruzamento entre esses descritores utilizando os operadores booleanos AND.

Após o levantamento de dados citado acima, adotou-se como critérios de inclusão: estudos de revisão, artigos disponíveis na íntegra de forma online, publicados nos últimos cinco anos (2017 a 2016), nos idiomas de Português, que seguem os descritores acima, que estejam relacionados com o tema “a integralidade comprometida da pessoa idosa frente à situação de violência durante o período da pandemia de COVID-19”. Este estudo tem como foco idoso a partir de 60 anos, com ou sem complicações de saúde, morando ou não com familiares ou que seja cuidado por terceiros. Em contrapartida, como critério de exclusão, tem-se: editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos, artigos que não trata da temática em questão, estudos duplicados nos bancos de dados, teses de mestrado e doutorado, artigos que não estejam disponíveis gratuitamente.

Dada a veracidade dos principais pontos levantados pelos autores, em citações diretas ou parafraçadas, este estudo estabelece uma replicação das evidências substanciais contidas nos resultados da análise dos artigos selecionados. Após a coleta e análise dos estudos selecionados, as informações foram organizadas e apresentadas em quadros, tabelas e figuras; já os conteúdos descritivos das principais evidências e conclusões foram organizados em agrupamentos temáticos pela semelhança das ideias dos autores.



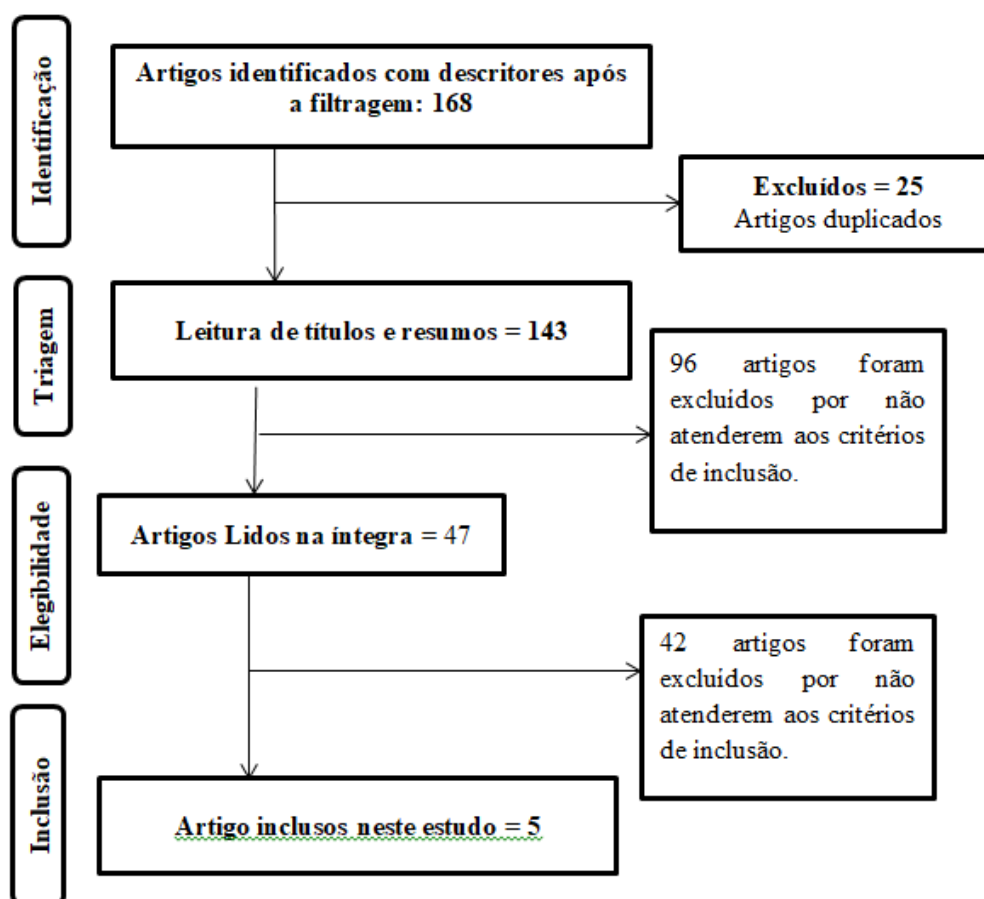
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTEGRALIDADE COMPROMETIDA DA PESSOA IDOSA FRENTE À SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DURANTE A PANDEMI DE COVID-19
Francisca Alves da Silva, Lucas Moraes Santana, Francisco Adalberto do Nascimento Paz

RESULTADOS

Foram identificadas 1.865 publicações, das quais 1.697 foram excluídas após aplicação dos filtros e dos critérios de inclusão e exclusão, restando 168 artigos relacionados com a temática, que foram lidos de forma independente. Deste total foram identificadas 24 produções na PUBMED, 60 no LILACS, 2 na BVS, 25 na SCIELO, 6 na MEDLINE e 51 na BDEF. Deste, 25 artigos estavam duplicados; 96 foram excluídos após a leitura dos títulos e resumos, por não estarem dentro dos critérios de inclusão; 47 foram lidos na íntegra, sendo 42 excluídos por não se enquadrar dentro dos critérios de inclusão. Logo a após a leitura integral dos artigos e feito a exclusão dos que não se encaixam dentro dos critérios de inclusão, foram selecionados 5 artigos, que atenderam aos critérios de inclusão deste estudo, previamente instituídos (Figura 1).

FIGURA 1. Processo de busca dos estudos por meio do fluxograma PRISMA.



FONTE: Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses (PRISMA). Adaptado por Francisca Alves da Silva, Lucas Moraes Santana e Francisco Adalberto do Nascimento Paz.

Os artigos foram publicados nos anos de 2020 (60%) e 2021 (40%), sendo todas as publicações em Português. Os 5 estudos encontrados foram publicados no Brasil. Os estudos foram



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A INTEGRALIDADE COMPROMETIDA DA PESSOA IDOSA FRENTE À SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DURANTE A PANDEMAI DE COVID-19
Francisca Alves da Silva, Lucas Moraes Santana, Francisco Adalberto do Nascimento Paz

organizados em um quadro (quadro 1) contendo autores, ano, título do estudo, objetivo e os principais resultados, respectivamente.

QUADRO 1. Agrupamento dos estudos selecionados.

Autores/Ano	Título do artigo	Objetivo	Principais resultados
Antaquera <i>et al.</i> , 2020	Rastreamento de violência contra pessoas idosas: associação com estresse percebido e sintomas depressivos em idosos hospitalizados	Avaliar a prevalência e fatores associados à violência em idosos hospitalizados.	Neste estudo, a maioria dos idosos apresentou risco aumentado para violação de direitos pessoais ou abuso direto, características de vulnerabilidade e situações potencialmente abusivas e presença de estresse. Idosos com maior idade tiveram risco aumentado para violação de direitos pessoais ou abuso direto. E, àqueles com risco aumentado para violação de direitos pessoais ou abuso direto obtiveram maior pontuação média na escala de estresse percebido e quadro psicológico de depressão leve a severa.
Freitas e Benito, 2020	Denúncias de violência contra idosos no Brasil: 2011-2018	Analisar a frequência de denúncias de violência contra idosos no "Brasil" entre "2011 a 2018".	Foi verificado aumento na frequência de registros de casos de violência contra a pessoa idosa
Fhon <i>et al.</i> , 2021	Cuidado do idoso durante a pandemia no Brasil: análise das matérias jornalísticas	Analisar as matérias sobre o cuidado do idoso durante a pandemia da COVID-19 publicadas por três jornais considerados de maior circulação no Brasil.	O cuidado do idoso com covid-19 relacionaram se ao medo de que isso os levasse à UTI e, conseqüentemente, a óbito, mesmo diante dos esforços dos profissionais de saúde para assegurar esse cuidado e evitar o colapso do sistema de saúde.
Santos <i>et al.</i> , 2021	Violência contra o idoso durante a pandemia COVID-19: revisão de escopo	Mapear as evidências científicas disponíveis acerca da violência contra o idoso durante a pandemia COVID-19.	Permeiam a violência em diferentes cenários, tais como o domicílio e instituições de longa permanência, e não abordaram tipos de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTEGRALIDADE COMPROMETIDA DA PESSOA IDOSA FRENTE À SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DURANTE A PANDEMAI DE COVID-19
Francisca Alves da Silva, Lucas Morais Santana, Francisco Adalberto do Nascimento Paz

			violência específicos. Além disso, buscaram contemplar fatores sociais, institucionais e políticos que permeiam a pandemia.
Moraes; Marques; Ribeiro; Souza, 2020	Violência contra idosos durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento	Identificar e trazer o tema para o centro das discussões acadêmicas e governamentais, com o intuito de realizar uma reflexão coletiva sobre possíveis estratégias para o seu enfrentamento.	No contexto da pandemia, ou mesmo fora dela, os idosos são um dos grupos mais vulneráveis ao problema em função de um conjunto de motivos, dentre os quais destaca-se a habitual discriminação social ao envelhecimento e a insuficiência de políticas públicas de garantia de seus direitos ou em função da perda de poder aquisitivo das famílias no contexto de crise econômica desencadeada pela pandemia.

FONTE: Francisca Alves da Silva, Lucas Morais Santana e Francisco Adalberto do Nascimento Paz.

A equação deste estudo para análise dos resultados se efetivou por meio dos descritores Violência AND Idoso AND Pandemia AND COVID-19. Desse modo, por meio da combinação dos descritores, o tema deste estudo foi encontrado em todos os artigos selecionados.

Para a realização da discussão deste estudo, os artigos foram separados e compuseram duas categorias: violência contra a pessoa idosa durante a pandemia e assistência de enfermagem a pessoa idosa após os casos de violência doméstica.

DISCUSSÃO

Estudos apontam que a violência contra a pessoa idosa resulta em danos que afeta a capacidade funcional dos idosos, proporciona tentativas de suicídio, violação de direitos humanos, diminuição da qualidade de vida e elevadas taxas de mortalidade. Apesar de configurar como um grave problema de saúde pública, a violência contra o idoso ainda é uma condição camuflada pela sociedade e pouco valorizada no contexto da atenção à saúde (ALARCON *et al.*, 2021).

No que tange a pandemia do SARS-CoV-2, as situações que afetam a integralidade da pessoa idosa estão relacionadas nos aspectos físicos, emocionais, cognitivos e financeiros, sendo os principais motivos de violência para essa comunidade (SANTOS *et al.*, 2021). Além disso, muitos idosos sofrem pela ausência dos familiares e de pessoas próximas, que por falta de condições de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTEGRALIDADE COMPROMETIDA DA PESSOA IDOSA FRENTE À SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DURANTE A PANDEMAI DE COVID-19
Francisca Alves da Silva, Lucas Moraes Santana, Francisco Adalberto do Nascimento Paz

abrigá-los em suas residências ou por estarem em abrigos longes, não consegue essa aproximação que, como consequência, traz medo, insegurança e falta de fé por uma vida mais digna (MORAES; MARQUES; RIBEIRO; SOUZA, 2020).

Desse modo, as famílias podem trazer aspectos positivos para o desenvolvimento dos indivíduos e também aspectos negativos para promover a desigualdade e a discriminação por meio de disputas de poder. Pode ser necessária intervenção e, em casos menos raros, os idosos precisam ser alojados como forma de protegê-los (RIBEIRO *et al.*, 2021).

Estudos apontam que o idoso requer cuidados e atenção pelos seus familiares ou cuidadores (ANTEQUERA *et al.*, 2021). O isolamento social causado pela pandemia de COVID-19 traz consigo fragilidades que afetam seriamente a saúde mental dos idosos, causando sentimentos de solidão, ansiedade, depressão e insônia (MORAES; MARQUES; RIBEIRO; SOUZA, 2020). Desse modo, por conta das fragilidades que a pessoa idosa possui, sobretudo durante a pandemia, a família é o seu maior abrigo e, por conta disso, seus familiares e/ou cuidadores não ofertam à atenção que eles necessitam e pode se tornar o agressor/violador através de violência física, psicológica, dentre outros meios (ANTEQUERA *et al.*, 2021).

A violência contra a pessoa idosa reflete-se como um complexo fenômeno social, que são executadas através das interações ligadas a fatores de proteção e risco de naturezas distintas. Logo, a prevenção e a linha do cuidado à pessoa idosa se devem basear em resoluções de redes, que envolvem fatores intersetoriais, como políticas públicas de saúde, assistência social, apoio emergencial no tange à economia, segurança e justiça nas ações de proteção de direitos e promoção da saúde (MORAES; MARQUES; RIBEIRO; SOUZA, 2020).

Tendo em vista a luta na resolução da problemática dos casos de violência contra a pessoa idosa, se faz necessário na estimulação dos profissionais de saúde no tange à assistência às vítimas. Diante disso, o Estatuto do Idoso representa o principal defensor no combate à violência contra a pessoa idosa, pois disponibiliza legibilidade e favorece em grande escala os mais distintos crimes contra essa comunidade (FREITAS; BENITO, 2021).

A enfermagem tem ampliado o cuidado as pessoas idosas, pois em tempos de pandemia esse cuidado precisa ser dobrado, pois além de identificar os sinais e sintomas de violência, é preciso se atentar aos casos de COVID-19. Desse modo, além do atendimento aos casos suspeitos de violência, é urgente a necessidade de capacitação e educação continuada a esses profissionais para a identificação dos casos de violência contra esse segmento de população (SANTOS *et al.*, 2021).

O enfermeiro procura vários meios para intervir no problema de violência contra o idoso. As condutas apresentadas são o acolhimento ao idoso, cuidados de enfermagem, acionar a equipe multidisciplinar, como o Serviço Social e de Psicologia, para comunicar ao Crea (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), ao Conselho do Idoso, Secretaria de Direitos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTEGRALIDADE COMPROMETIDA DA PESSOA IDOSA FRENTE À SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DURANTE A PANDEMA DE COVID-19
Francisca Alves da Silva, Lucas Moraes Santana, Francisco Adalberto do Nascimento Paz

Humanos e Polícia. Além disso, é preciso fazer o registro de enfermagem no prontuário e preencher o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) (AZEVEDO; SILVA, 2021).

Portanto, com o intuito de diminuir os casos de violência contra a pessoa idosa, é importante a realização de campanhas educativas nos Serviços de Saúde, principalmente na Unidade de Saúde da Família, onde se encontra um grande número de idosos e familiares. Além disso, o Agente Comunitário de Saúde quando realizar as visitas à casa dos idosos, observar quaisquer sinais de violência e comunicar a equipe multiprofissional daquela região, para que sejam tomadas as devidas providências. A mídia, por sua vez, tem papel importante na exposição dos casos, fazendo com que o agressor seja punido pelo crime.

Por fim, é importante que haja conscientização da população para fazer denúncias ou comunicar familiares de confiança sobre a violência, com o intuito de combater os casos de violência e fazendo com que o idoso consiga viver uma vida digna e sem comprometer a sua integralidade.

CONCLUSÃO

O presente estudo identificou por meio das análises científicas um grande aumento nos casos de violência contra a pessoa idosa durante o período da pandemia de COVID-19. Esse aumento se deu devido ao estresse do familiar ou cuidador por conta do isolamento e até mesmo por meio do próprio idoso, que não seguia as recomendações do familiar/cuidador. Além disso, houve também um aumento significativo nos casos de violência contra a pessoa idosa nos abrigos onde residem.

Este estudo, embora possua limitações como a pouca quantidade de estudos na base de dados, tem grande relevância política, econômica e social e servirá para novas revisões futuramente, pois é importante que haja novos estudos referentes à temática em questão.

Além disso, espera-se que esta pesquisa contribua de forma positiva para o aprimoramento e desenvolvimento do conhecimento científico sobre a integralidade comprometida da pessoa idosa em casos de violência durante a pandemia de COVID-19.

REFERÊNCIAS

ALARCON, Miriam Fernanda Sanches et al. Violência contra a pessoa idosa: percepções das equipes da atenção básica à saúde. **Texto e contexto Enfermagem**, [S. l.], v. 30, p. 1-13, 5 maio 2021. DOI <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0099>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/9FS8Kv3HmxRk65YprH4bp9P/?lang=pt#>. Acesso em: 8 set. 2021.

ANTEQUERA, Isabela Granado et al. Rastreamento de violência contra pessoas idosas: associação com estresse percebido e sintomas depressivos em idosos hospitalizados. **Escola Anny Nery**, v. 25, n. 2, p. 1-8, 2021. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452021000200205. Acesso em: 10 abr. 2022.

AZEVEDO, Caterine Oliveira; SILVA, Thiago Augusto Soares Monteiro da. Cuidados de Enfermagem para detecção de violência contra idosos. **Revista Pró-Univrsus**, v. 10, n. 1, p. 55-59, 30 jun. 2021. DOI <https://doi.org/10.21727/rpu.v10i1.1651>. Disponível em:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTEGRALIDADE COMPROMETIDA DA PESSOA IDOSA FRENTE À SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DURANTE A PANDEMIAS DE COVID-19
Francisca Alves da Silva, Lucas Moraes Santana, Francisco Adalberto do Nascimento Paz

<http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/1651>. Acesso em: 8 set. 2021.

FHON, Jack Roberto Silva et al. Cuidado do idoso durante a pandemia no Brasil: análise das matérias jornalísticas. **Av Enferm**, p. 10-20, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1344762>. Acesso em: 10 abr. 2022.

FREITAS, Lucas Guimarães; BENITO, Linconl Agudo Oliveira. Denúncias de violência contra idosos no Brasil: 2011-2018. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 9, n. 3, p. 483-499, 2020. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/587>. Acesso em: 10 abr. 2022.

LIMA, Rossano Cabral. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. **Revista de Saúde Coletiva**, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/nyq3wrt8qpWFsSNpbqYXLWG/?lang=pt>. Acesso em: 10 abr. 2022.

MENDES, Karina Dal Sasso, SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira e GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 10 abr. 2022.

MORAES, Claudia Leite de et al. Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 4177-4184, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/xwYtcGKkkm3wvMT5hK4kqPL/?lang=pt#>. Acesso em: 10 abr. 2022.

OLIVEIRA, Kênnia Stephanie Moraes et al. Violência contra idosos: concepções dos profissionais de enfermagem acerca da detecção e prevenção. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S. l.], p. 1-9, 23 jul. 2018. DOI <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.57462>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/dzh8dhSnkJDTfrxvtqCrff/?lang=pt>. Acesso em: 16 set. 2021.

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, n. 71, 2021. Disponível em: <http://prismastatement.org/documents/PRISMA%202020%20flow%20diagram%20EUROPEAN%20ORTUGUESE.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2021. DOI: 10.1136/bmj.n71

RIBEIRO, Maria de Nazaré de Souza et al. Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S. l.], v. 74, 8 fev. 2021. DOI <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0263>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/twXd9YPM9NygmM8dnjVWwD/?lang=pt#>. Acesso em: 8 set. 2021.

RIBEIRO, Maria de Nazaré de Souza et al. Evidências científicas da prática da violência contra a pessoa idosa: revisão integrativa. **ACTA - Paulista de Enfermagem**, [S. l.], v. 34, 14 jul. 2021. DOI <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AR00403>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/kqjXpP5yQM7FkYMcgNXjwJx/?lang=pt#>. Acesso em: 8 set. 2021.

SANTOS, Ana Maria Ribeiro dos et al. Violência contra o idoso durante a pandemia COVID-19: revisão de escopo. **ACTA Paulista de Enfermagem**, v. 34, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/ncWv5B9LmswrH96RGxqCZzr/?lang=pt#>. Acesso em: 10 abr. 2022.

SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei nº 12.461, de 27 de julho de 2011**. altera a lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, para estabelecer a notificação compulsória dos atos de violência praticados contra o idoso atendido em serviço de saúde. Notificação compulsória dos atos de violência praticados contra idosos, Brasília, 27 jul. 2011. Disponível em:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTEGRALIDADE COMPROMETIDA DA PESSOA IDOSA FRENTE À SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA
DURANTE A PANDEMAI DE COVID-19
Francisca Alves da Silva, Lucas Moraes Santana, Francisco Adalberto do Nascimento Paz

<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=12461&ano=2011&ato=861k3ZE1UMVpWTe2e>. Acesso em: 16 set. 2021.

SOUSA, Rute Costa Régis de et al. Fatores associados ao risco de violência contra mulheres idosas: um estudo transversal. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, p. 1-9, 8 jan. 2021. DOI <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4039.3394>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/nMtDmR75Gzzf48bWxRHSDm/?lang=pt>. Acesso em: 16 set. 2021.